
TRABALHOS APRESENTADOS NO XIV SEMINÁRIO PIBIC/UMESP DE PESQUISA E AO IV SEMINÁRIO PIBITI/ UMESP, REALIZADOS NOS DIA 26 DE OUTUBRO DE 2017, NA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

Nº do trabalho: 8495

Título: Consequências da falta de colaboração do núcleo familiar no controle da doença cárie. Relato de caso

Autores: Ana Livia Mascarenhas, Carolina Aidú, Erika Guimarães, Maria Cristina Duarte, André Miranda, Renata Pilli Joias, Sucena Long

RESUMO

Introdução: As evidências científicas mostram que existe uma correlação de fatores comportamentais de risco (hábitos de higiene bucal, hábitos alimentares e uso do flúor) e o desenvolvimento da doença cárie em crianças pré-escolares. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é o relato de caso clínico **Relato de caso:** A menor RSLD, aos 5 anos foi atendida na Clínica Odontológica Infantil da UMESSP, com lesões de cárie em vários dentes decíduos, sendo profundas nos molares inferiores e oculta no elemento 75. A dieta apresentava alto risco cariogênico e o índice de placa era 47,6%. O grande desafio foi a abordagem psicológica, por apresentar medo de dentista, devido a experiência negativa anterior. Era uma criança de comportamento difícil, que piorava com a presença da mãe. Os dentes 75 e 85 receberam tratamento endodôntico e foram restaurados assim como os demais dentes. Após 12 meses da consulta inicial, compareceu para retorno e pôde-se observar que a dieta continuava irregular, com risco cariogênico elevado e o índice de placa alto. Apresentava dentição mista e após os exames clínico e radiográfico, foi indicada a exodontia

dos elementos 74,75,84 e 85, novamente com extensas lesões de cárie além de rompimento da cripta óssea do germe do sucessor permanente. Na avaliação ortodôntica foi planejada a colocação de aparelho mantenedor de espaço que foi instalado imediatamente após as exodontias dos elementos 84 e 85. Após 1 mês, foi realizada a exodontia dos elementos 74 e 75, o aparelho foi re-embasado o , adaptado e colocado nessa sessão. A paciente continua sob tratamento. **Conclusão:** Se não houver colaboração do núcleo familiar no controle da dieta e higiene bucal, o controle da doença cárie fica inviável levando à necessidade de tratamentos mais radicais que podem interferir no crescimento e desenvolvimento do paciente infantil.

Palavras chave: Cárie dentária; Cirurgia bucal; Ortodontia

REFERÊNCIAS

1. Deliberari FD, Brusco EHC, Brusci L, Perussolo B, Patussi EG Fatores comportamentais envolvidos no desenvolvimento da cárie precoce em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo - RS, Brasil. RFO, 2009, set/dez; 14(3): 197-202.
2. Pereira RF, Gomes RH, Volpato LER. Lesão de cárie oculta: restauração utilizando a técnica da matriz oclusal. Rev INPEO de Odontologia Cuiabá – MT. 2008, jan/jul; 2 (1): 1-8